



Clipping de notícias



Recife, 16 de maio de 2018.



FETAPE inaugura nova sede no Recife nesta quinta (16) A cerimônia de inauguração da sede será iniciada às 16h. A expectativa é reunir 500 pessoas, entre representantes de sindicatos rurais de todos os Polos Sindicais da FETAPE no estado, autoridades e parceiros.



[Luiz Silva](#) [16 de Maio de 2018](#) [Notícias](#), [Outras Noticias](#) [0](#)
[inCompartilhar](#)

A Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (FETAPE) inaugura, nesta quarta-feira (16/05), às 16h, as instalações de sua nova sede no Recife. Localizada na Rua Gervásio Pires, nº 876, no bairro de Santo Amaro, o prédio é a concretização de um sonho antigo do Movimento Sindical Rural, que foi colocado em prática pela atual Diretoria em parceria com seus sindicatos filiados. O arcebispo de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido, realizará a benção do edifício, que receberá o nome do Deputado Estadual Manoel Santos, em homenagem ao grande líder sindical e primeiro agricultor familiar a ocupar um assento na Assembleia Legislativa.

Depois de uma proposição da Direção da FETAPE e da aprovação por seu Conselho Deliberativo, em 2016, a Presidência e a Diretoria de Finanças e Administração da instituição coordenaram a obra, que foi financiada 50% pelos sindicatos filiados à FETAPE e os outros 50% pela própria Federação.

“A nova sede expressa a força da FETAPE no estado, que a cada ano se consolida, e que representa mais de 1 milhão e meio de trabalhadores e trabalhadoras rurais de Pernambuco. Essa é a casa do homem e da mulher do campo na capital pernambucana. Nesse espaço, eles serão acolhidos com respeito e atendidos com todo o empenho pela nossa Direção e equipe de colaboradores”, comenta o presidente da Federação, Doriel Barros.

As obras das novas instalações duraram exatos 10 meses e, com ela, o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) possui um espaço moderno e confortável para o atendimento e tomada de decisões. O prédio conta com térreo e mais três andares. Possui 14 vagas de estacionamento, elevador e auditório para 70 pessoas. Tudo isso, seguindo as exigências de acessibilidade, e buscando ser um ambiente de trabalho integrado.

Além da sede da FETAPE, o espaço vai abrigar instalações da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais de Pernambuco (FETAEPE) e do Instituto Manoel Santos. “Diante do momento desafiador que estamos vivendo, essa foi uma construção coletiva importante. A confiança dos sindicatos na Diretoria garantiu metade dos recursos para a obra. Foi um ato solidário e, por isso, só temos a agradecer”, pontua a diretora de Finanças e Administração, Cícera Nunes da Cruz.

A atual gestão da FETAPE realizou, ao longo dos quatro anos de mandato, outras obras estruturais importantes para MSTTR de Pernambuco, além da nova sede no Recife. Exemplos disso foram a construção da sede do Polo Sindical da FETAPE no Agreste Central, em Caruaru; e a reforma e ampliação do Centro de Formação do Polo Agreste Meridional, em Garanhuns, que agora tem um auditório com capacidade para 1000 pessoas.

A cerimônia de inauguração da sede será iniciada às 16h. A expectativa é reunir 500 pessoas, entre representantes de sindicatos rurais de todos os Polos Sindicais da FETAPE no estado, autoridades e parceiros.

Blog **Zulene Alves**

Tadeu Alencar alerta sobre projeto que muda Lei de Agrotóxicos

Publicado 16 de Maio de 2018 | Por [Zulene Alves](#)



Líder do PSB a partir do mês que vem, o deputado Tadeu Alencar se posicionou contra o Projeto de Lei 6299/2002, que muda a Lei de Agrotóxicos, em ato da Frente Parlamentar Ambientalista, na tarde desta terça-feira (15). O parlamentar, integrante da frente, informou que o PSB irá se opor à medida, a ser analisada nesta quarta-feira (16) em sessão da comissão especial da Câmara dos Deputados formada para avaliar o tema. A proposição prevê, entre outros pontos, que os defensivos agrícolas podem ser liberados pelo Ministério da Agricultura mesmo se órgãos reguladores, como Ibama e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), não tiverem concluído suas análises.

“A aprovação desse projeto é um retrocesso! Enquanto o mundo todo avança para diminuir os riscos à saúde da população e ao ambiente, ele vem na contramão e expõe a sociedade brasileira a riscos de saúde pública”, afirmou Tadeu Alencar.

A medida recebe apoio da bancada ruralista. Segundo seus defensores, ela desburocratiza o processo de liberação e dá aos produtores rurais acesso a novos defensivos. A Frente Parlamentar Ambientalista, porém, acusa o projeto de ser muito permissivo e de abrir a porta para a entrada de produtos cancerígenos na agricultura, o

que colocaria em risco a saúde pública e a proteção do meio ambiente. “Nenhum dos motivos alegados para a aprovação desse projeto dialoga com a saúde da população brasileira nem com a defesa do meio ambiente”, criticou Tadeu. O deputado atribuiu a medida ao avanço da agenda conservadora do governo Michel Temer.

O deputado Alessandro Molon (PSB-RJ), que também integra a Frente Parlamentar, afirmou que o bloco irá tentar barrar no voto esta medida, mas que também irá usar do recurso da obstrução na comissão para que a proposta não avance. O projeto foi proposto em 2002 pelo então senador Blairo Maggi (MS) e hoje está sob a relatoria do deputado Luiz Nishimori (PR-PR), que deu parecer favorável à sua aprovação.